

194ª CE: Cachoeira do Doutorzinho **

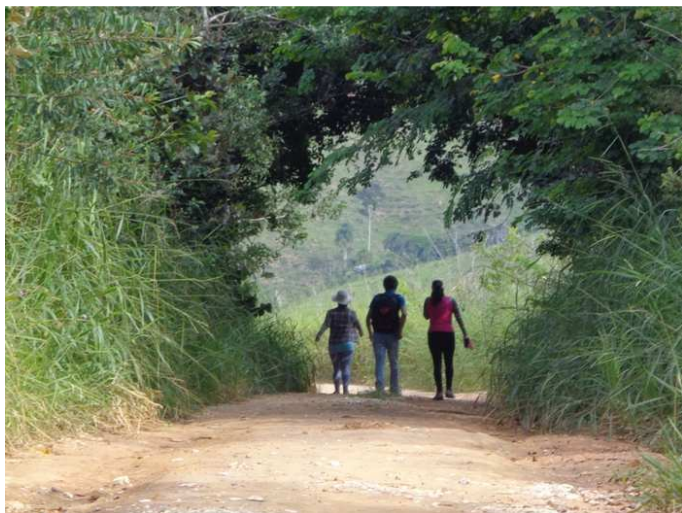
Local: Caçapava

Percurso: 34 km de carro (ida) + 8,6 km de caminhada (total)

Data: Dom, 01/04 - dia parcialmente nublado

Número de participantes: 6

O grupo partiu do Horto Municipal e seguiu até Caçapava, onde foi realizada uma parada para o café da manhã. Depois, prosseguiu-se pela Estrada Municipal Monteiro Lobato-Caçapava, passando pela Associação Recreativa Centro de Voo a Vela Ipuã. Foi avistado um avião que sobrevoava as



imediações. A caminhada seguiu o percurso usual pela agradável estrada de terra, passando por cenários pitorescos como um belo túnel verde composto pela vegetação entrelaçada sobre a estrada (foto). Não foram avistados animais silvestres, apenas criações de bovinos e equinos. Em meio às plantações de eucaliptos e pastagens, algumas áreas de mata nativa sobrevivem. À beira da estrada, em alguns pontos, o curso d'água era visível e escutou-se o barulho de quedas que puderam ser avistadas em meio à mata. Finalmente alcançou-se o acesso para a cachoeira. Esse trecho é curto, mas o desnível entre a estrada e a base da cachoeira é bastante íngreme. O acesso foi facilitado através de uma escada com degraus escavados na terra. A cachoeira apresenta duas quedas com piscinas naturais. A primeira queda tem uma agradável piscina localizada em uma pequena clareira cercada de belas árvores e samambaias. Dessa vez, o volume d'água estava mediano, mas nem por isso, a queda estava menos bela e alguns trilheiros aproveitaram para se banhar nas águas refrescantes. O local é bastante frequentado e, infelizmente, havia resto de fogueiras e lixo que foi devidamente recolhido e levado por nossos atletas exemplares. A volta foi realizada pelo mesmo caminho e ocorreu uma parada para almoço antes do retorno ao Horto Municipal, encerrando assim mais uma CE da CamEcol.

** Informações gentilmente cedidas pelo atleta Lauro.

PROGRAMAÇÃO PARA MAIO

06 – Domingo, 7h

195ª CE: Taubaté a Capaçava Velha*

Saída: Horto Municipal, Taubaté

Obs.: Trazer 1 kg de alimento

19 – Sábado, 14h

TCL: 2ª etapa "Os Melhores do Xadrez"

Local: Residência do Dr. Aprígio

27 – Domingo, 5h

133ª Trilha: Pedra Selada, Visconde

Mauá - RJ*

Nível: leve

28 – Segunda, 20h

Reunião, Sede

* Nota: levar lanche e água

AVISOS e NOTÍCIAS:

- Dia 02/05 foi realizada a reunião mensal, na qual foram discutidos os eventos já realizados e os do próximo mês.



GLOBAL AUTO CENTER

EXCELÊNCIA EM QUALIDADE

C.N.P.J. 04.970.951/0001-44 - I.E. 688.230.313.119

Alinhamento – Balanceamento – Freios
Suspensão – Escapamentos – Som
Alarmes – Acessórios em geral
Conversão bi-combustível

Tel.: (12) 3624-3325 / Fax: (12) 3635-2778
Av. Granadeiro Guimarães, 505, Taubaté



MANUTENÇÃO AUTOMOTIVA

R. Condessa de Vimieiro, 400, Alto
do Cardoso, Pindamonhangaba, (12)
3642-2688

"Precisando conversar? Nós ouvimos você" - Samaritanos Taubaté, Praça Dr. Barbosa de Oliveira, s/n, sala 6, piso superior da Rodoviária Velha, Centro, tel.: 188 das 15 às 19h. Trabalho orientado pelo CVV.

"Que tal ser voluntário do CVV?" – Doe tempo e atenção para quem precisa conversar. Venha ser um plantonista do Programa de Apoio Emocional do CVV – Centro de Valorização da Vida. Curso gratuito para novos voluntários dia 24 e 25/05/2018 em Taubaté. Inscrições: taubate@cvv.org.br

132ª Trilha: Rio Bonito

Local: Parque Estadual da Serra do Mar, Núcleo Cunha

Percurso: 120 km de van (ida) + 7,9 km de trilha (total)

Data: Dom, 29/04 - dia ensolarado

Número de participantes: 21 + guia Rodrigo

Partimos de Taubaté com destino ao centro de Cunha, onde foi realizada a parada para o café. A cidade estava bastante movimentada devido a um evento de corrida. Avistamos o pequeno e charmoso centro histórico da cidade e alguns trilheiros aproveitaram para visitar e fazer compras no encantador Mercado Municipal, onde adquiriram peças artesanais e/ou rústicas como, por exemplo, canecas esmaltadas. Prosseguimos até o Parque Estadual da Serra do Mar e, durante o percurso, sucedem-se araucárias, manacás da serra e hortênsias. A bela Cachoeira do Paraibuna pôde ser avistada à beira da estrada. No parque, passamos pelo Centro de Visitantes que conta com um pequeno museu e exposições. No entorno da sede, há um belo lago e, aos fundos, um morro coberto de araucárias (foto). Após algumas orientações do guia



Rodrigo, partimos pela Trilha Rio Bonito que é demarcada e sinalizada com placas que marcam a distância percorrida, porém, houve um pequeno acréscimo em sua extensão. Chuvas fortes danificaram parte do trajeto que teve que passar por alguns desvios aumentando ligeiramente o percurso original que era de 7,6 km. A trilha segue por dentro de mata fechada, onde a flora local pode ser admirada. A fauna também pode ser observada durante o percurso, mas vimos apenas uma cobra e pequenos insetos. Porém, foram visualizadas pegadas de onça às margens do rio e unhas em alguns troncos durante o trajeto. Segundo relato do guia, já foi avistado um grande bando de queixadas na área do parque. Cruzamos o Rio Bonito de águas límpidas e cristalinas que forma corredeiras e pequenas cachoeiras. Seguimos até a Cachoeira da Laje, primeiramente admirando o visual do alto da queda. Depois descemos até a base, onde o rio forma uma piscina delimitada naturalmente por um aglomerado de pedras, onde alguns trilheiros corajosos mergulharam nas águas geladas. O rio, ladeado por árvores cobertas de bromélias que se inclinam sobre a água, compõe um belo cenário. Depois da pausa para descanso, lanche e banho, prosseguimos pela trilha até alcançar uma estrada que nos conduziu até a sede do parque. À beira da estrada, uma cachoeira é formada por uma longa rampa rochosa, por onde escorre um filete de água de volume modesto, porém de beleza singular. Depois de uma forte chuva, a queda fica volumosa e, por outro lado, no período de seca, a queda desaparece. No alto, há uma barragem que fornece água à sede do parque. Com tempo hábil, ainda foi possível curtir a belíssima cachoeira localizada perto da sede antes de seguir para o centro de Cunha, que estava bem movimentado devido ao feriado e à Festa do Pinhão. Apreciamos a festa, saboreando os quitutes à base de pinhão, antes de retornar a Taubaté e encerrar mais uma agradabilíssima trilha da Camecol.

Natureza e Meio Ambiente

O Parque Nacional das Sete Cidades, com área de 6.221,48 ha, abrange os municípios de Piracuruca e Brasileira no Piauí. A maior parte da flora é típica de cerrado, mas há manchas de caatinga e de matas ao longo dos rios e das nascentes. Na fauna, estão presentes mamíferos como o veado-mateiro, a raposa, a suçuarana e o mocó, além de répteis como a iguana e aves como o tucano, o falcão-tropical e o xexéu. Abriga formações geomorfológicas e sítios arqueológicos com inscrições rupestres cheias de lendas e mistérios. As rochas que lembram ruínas de cidades estão divididas em sete grupos, compondo as "Sete Cidades de Pedra". Os processos erosivos ocorrem há 190 milhões de anos e esculpiram formações conhecidas como Arco do Triunfo, Biblioteca, Cabeça de Dom Pedro I, Três Reis Magos, Mapa do Brasil, Pedra da Tartaruga, etc. As inscrições rupestres, vestígio de que o homem pré-histórico passou pela região, levantam polêmica quanto à idade. Entretanto, segundo diversas teorias, as pinturas são atribuídas a vikings, fenícios, índios ou ainda extraterrestres. No meio dessa paisagem rochosa do sertão semiárido, destacam-se a Cachoeira do Riachão e a Piscina dos Milagres. O parque conta com um Centro de Visitantes e um hotel.

Fonte: <http://www.icmbio.gov.br/> e <http://www.turismo.pi.gov.br/setecidades/>

Parabéns aos ANIVERSARIANTES:

01 - Francisco Alves Baptista
04 - Ednéia Aparecida de Castro
04 - João Paulo Antunes
14 - Jeferson Ferreira
17 - Karina Thiele dos Santos
18 - Edilson Ferraz Araujo
19 - Daniel Massaru Katsurayama
19 - Veronica M. de Almeida Pereira
24 - Vivian Zilei Narciso
27 - Antonio Donizeti Cardoso

EXPEDIENTE

Editor: Lauro Natal Monteiro
Redatora: Nanci Naomi Arai
Revisor: Daniel M. Katsurayama
Tiragem: 300 exemplares